PRC 2005 - Aula camada de rede

A camada de Rede da Internet

A camada de rede

- É a camada que conhece a rede e, portanto consegue rotear os pacotes da origem até o destino.
- Lembre-se que para a camada de transporte e a camada de aplicação provêem a comunicação lógica – não conhecem a rede
- Funções principais
 - Determinação do caminho dos pacotes algoritmos de roteamento
 - Roteamento move os pacotes de um router para outro
 - Call setup em algumas redes (não na Internet) a função de estabelecer um circuito virtual entre a origem e o destino é da camada de rede

Modelos de serviço – existem 2 modelos para a camada de rede

Circuitos Virtuais

- Definido o caminho no inicio da conexão, cada router do caminho mantém o status da conexão durante toda a troca de mensagens.
- Simula uma linha telefônica
- Exemplos Redes ATM, Frame-Relay e X.25
- Rede de Datagrama
 - Não há um caminho estabelecido no início
 - Os pacotes s\(\tilde{a}\) independentes e s\(\tilde{a}\) o roteados usando o endere\(\tilde{c}\) destino
- Os 2 grandes exemplos
 - Circuito virtual redes ATM
 - Redes Datagrama Internet
 - Modelos de serviços slide 7

Protocolos de roteamento

- Objetivo determinar um bom caminho entre origem e destino.
- Rede = grafo (nós routers, arestas links)
- Classificação dos algoritmos
 - Informações globais ou decentralizas
 - Globais todos os routers tem a rede completa
 - Decentralizada cada router conhece só os seus vizinhos
 - Estático ou dinâmico
 - Estática quando há pouca mudança na rede
 - Dinâmico a rede muda bastante e, portanto o algoritmo tem que ser executado com frequência

Algoritmos de roteamento

- Algoritmo de roteamento Link-State (LS) Dijkstra
 - Determinar o caminho de mínimo custo entre 2 nós da rede
 - Global todos os nós tem que ter todas as informações
 - Problemas
 - Se a rede é muito grande e muito dinâmica?
 - Se os nós executarem o algoritmo ao mesmo tempo podem chegar a resultados errados.
- Algoritmo Distance-Vector (DS)
 - Não é global. As informações vão chegando e as tabelas sendo construidas.
 - Informações são enviadas somente aos vizinhos que por sua vez enviam aos seus vizinhos caso tenha havido alguma modificação.
- Comparações
 - Não existe um melhor entre LS e DV.
 - Ambos são usados na Internet (e só eles). Outros foram propostos, mas não pegaram.

• Roteamento Hierárquico – assim é a Internet

- Duas razões principais tamanho da Internet e autonomia administrativa das redes que a compõe.
- Sistemas Autônomos (AS) os routers são divididos em regiões independentes
 - Dentro da mesma região todos os routers rodam o mesmo protocolo. Em regiões diferentes podem rodar protocolos diferentes
 - Existem então os protocolos intra-região e inter-região slide 29 e 30
- O que é a camada de rede na Internet?
 - Protocolo IP
 - Tabela de roteamento
 - Protocolos de roteamento (RIP, OSPF, BGP) e escolha do caminho.
 - Protocolo ICMP para tratamento de erro e sinalização

• Endereçamento IP

- 32 bits (x.y.z.w) parte da rede e parte do host
- Classes A,B,C e D − e CIDR (sem classe)
- Como obter um endereço IP (fixo ou variável DHCP)
- Como a pesquisa é feita na tabela de roteamento?
- Regra do prefixo maior

Protocolos da camada de rede na Internet

- Intra-região:
 - RIP tipo DV a cada 30 segundos os vizinhos se comunicam. Comporta-se como aplicação usando o UDP.
 - OSPF tipo LS mensagens autenticadas, divide o tráfego, diferentes custo para o mesmo link
 - IGRP proprietário Cisco usa TCP
- Inter-região
 - BGP do tipo DV
 - Decisões sobre qual caminho podem ser determinadas externamente – política de roteamento definida por um administrador da rede
 - Usa o TCP como uma aplicação

Arquitetura dos roteadores

- Input ports, Output ports, Switching Fabric e Processador
- Tipos de switching fabric Matriz de Comutação
 - Memória move do IP para o OP necessário memória de acesso rápido se precisar de performance (< 1 Gpbs)
 - Via bus todos recebem só 1 pega (típico 1 Gbps)
 - Cross-Bar ou multibus (típico 60 Gbps)

IPV6

- Características
 - Header fixo de 40 bytes
 - Sem fragmentação
 - Sem Checksum e sem OptionsField
 - Nova versão do ICMP tratamento de erros
- Motivações:
 - Tamanho maior do endereço IP, header fixo, QoS, anycast
- Como deve ser introduzido dado que a rede é toda em Ipv4?
 - Novos routers com as 2 versões do protocolo
 - Tunelamento encapsular o pacote v6 num pacote v4 até passar por todos os v4 e depois desencapsular.

Roteamento Multicast

- 1 origem 1 destino (unicast)
- 1 origem n destinos (multicast)
 - Rádio e tv pela internet; videoconferência; jogos interativos
- Forma geral de funcionamento
 - O roteador de origem gera apenas uma cópia para a endereço de grupo multicast.
 - Cada roteador só multiplica o pacote se precisar envia-lo para múltiplas interfaces
- IGMP funciona entre o roteador de borda e os hosts a ele conectados. Usado para que um host entre e saia de grupos multicast
- Outros protocolos s\u00e3o usados para fazer o roteamento dentro da rede
 - PIM protocol independent multicast
 - DVMRP Distance vector multicast routing protocol
 - MOSFP usado em sub-redes que usam o OSPF como unicast
 - CBT Core Based Tree
- Determinação de caminhos entre os router envolvidos no multicast
 - Árvore compartilhada pelo grupo Cada um sabe para quem mandar se receber uma msg multicast
 - Árvores de fonte Uma árvore é construida para cada fonte